

Enviado por Adilson de Apiaim, **que é o autor**
Maio/2020
Professor, educador e militante do MST/PI

Arte em vida

Quem não se der conta da história que se vive

Da construção de sua humanidade

Vive na sombra da estupidez

Apagado pela alienação dos processos

A mercê do tempo

Perdidos na ignorância de seus próprios passos

Quem não se der conta dos caminhos percorridos

É enganado pelas falsas esperanças

Exauridos pela velhice da carne

Estocada pelos germes que lhe consome

Quem não se der conta da arte do que se planta

Não materializa seus sonhos em vida

Não transfigura a passagens de suas ideias

Para a materialidade de sua existência

Mas quem se der conta da arte em vida

Jamais é esquecido pelo tempo histórico

E o fantástico da vida

É perceber que nada se morre

Quando se cumpre bem o papel em vida.